

ANEXO I – PROJETO DE PESQUISA

1 Objetivos e Justificativa (máximo de 1 página)

A linha de pesquisa **As formas de morar do Brasil oitocentista** tem como premissa que a casa, pelos seus valores estético e simbólico, é um importante documento da vida social, refletindo em sua conformação a complexidade da sociedade a que pertence. As casas serão tomadas como testemunho inequívoco da ascensão e decadência da monarquia, documentos plenos de memória e identidade social, indispensáveis para se compreender os modos de morar e suas relações nas mentalidades, com repercussões na contemporaneidade.

Nesse sentido, o presente projeto, **A casa de elite fluminense do Brasil oitocentista**, tem por objetivo dar continuidade o estudo das formas de morar das elites oitocentistas no Estado do Rio de Janeiro, a partir da análise de suas residências em determinadas regiões do Estado. Na presente etapa, serão elencados, mapeados e documentados fazendas e casario situados em Cantagalo-Nova Friburgo, cuja colonização remonta ao período joanino e que prosperou com o cultivo do café, sob a liderança da família Clemente Pinto.

Em Quissamã ha o conjunto de fazendas do período do açúcar, como a Mato e Pipa do século XVIII, e Quissamã, de 1826, (hoje Museu Casa Quissamã) e as fazendas Machadinha e Mantigueira, da 2ª metade do sec. XIX, com as fazendas São José e São Manuel, do final do sec. XIX. Em Campos, ha os prédios históricos do centro urbano, como o Solar do Barão da Lagoa Dourada, o Solar do Visconde de Araruama, atual Museu Histórico de Campos e a antiga casa do barão de Pirapitinga, atual Hotel Amazonas. Na área rural, ha o majestoso Solar dos Airizes, do sec. XIX, e o Solar da Baronesa de Muriaé.

Em Nova Friburgo, ha o Solar do Barão de Nova Friburgo, que integra o conjunto tombado da Praça Getúlio Vargas, além do chalet do Parque São Clemente, já estudado pelo projeto, em Duas Barras, há o Palacete do Barão de Duas Barras, e sua antiga fazenda Santa Maria do Rio Grande Em Cantagalo podem ser encontrados ainda importantes exemplares de fazenda de café, como a Fazenda Santanna e as fazendas São Clemente e Gavião, da família Clemente Pinto.

A relação definitiva será fixada mediante confirmação de autorização de seus proprietários e responsáveis.

O projeto é um desdobramento de pesquisas anteriores, “Entre o rural e o urbano: as casas dos *barões do café* no Rio de Janeiro”, que tomou como referências as regiões de Pirai, Valença e Vassouras, seguido do projeto “Revisitando Petrópolis Imperial: formas de morar e representação social no sec. XIX”.

Assim como anteriormente, a presente proposta tem perspectiva inovadora por articular o tema ‘formas de morar’ da elite oitocentista fluminense na perspectiva da análise de longa duração, buscando inter-relacionar suas origens com a situação contemporânea, reunindo diferentes abordagens disciplinares e internacionais, permitindo que a casa seja examinada em distintas relações de espaço e tempo, considerando-se as fases de implantação, apogeu e declínio Império, tendo em conta suas dimensões físicas, históricas e sociais.

Por meio da colaboração dos pesquisadores das linhas de pesquisa envolvidas, A casa senhorial em Portugal, Brasil e Goa: anatomia de interiores e O gosto neoclássico, que integram o grupo de pesquisa FCRB/CNPq Casas senhoriais e seus interiores: estudos luso-brasileiros em arte, memória e patrimônio, o projeto vai contar com a contribuição transdisciplinar de historiadores, arquitetos e urbanistas, e especialistas em história da arte e das artes decorativas, portuguesas e francesas, que trarão seus aportes teóricos e metodológicos para a melhor compreensão dos edifícios e as redes de sociabilidade estudadas.



O projeto propõe o estudo pormenorizado das edificações, tendo em conta suas características arquitetônicas, como morfologia, fachadas externas, distribuição interna, elementos decorativos e mobiliário, apoiado em documentação histórica (relatos de viajantes, diários, inventários, testamentos, etc.) e contemporânea (levantamentos e registros fotográficos). Assim como sua trajetória (cronologia dos seus construtores e proprietários e suas redes sociais) e aspectos relevantes e singulares. Pretende-se, ainda, estabelecer uma narrativa sociocultural que colabore na promoção desse acervo arquitetônico a partir de um contexto regional, dando a conhecer não somente os bens patrimoniais isolados, como esclarecer as redes sociais que os embasaram, relacionando imóveis rurais e urbanos e os vínculos entre os seus proprietários. Nesse sentido, será possível assinalar não somente os edifícios sobreviventes como aqueles desaparecidos ou arruinados, mas importante para a compreensão das articulações estéticas e funcionais regionais, valorizando antigos sítios, hoje marginalizados.

O produto desses estudos será paulatinamente compartilhado por intermédio da plataforma digital www.acasasenhorial.org, que poderá ser acessada pelo público interessado, por grupos de interesse na internet, de agentes de turismo, de proprietários e de agentes públicos, como os institutos municipais de cultural, o Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - Inepac e a Secretaria Estadual de Cultura, e de pesquisadores envolvidos com o estudo e a valorização do patrimônio arquitetônico fluminense..

2. Metodologia (máximo de 1 página)

A pesquisa deverá compreender mapeamento de fontes e edifícios, leituras bibliográficas, visita de campo e registro fotográfico, como a análise de plantas e projetos decorativos como também de fontes documentais, envolvendo o levantamento e análise de documentos manuscritos, como inventários, testamentos, correspondências, como iconográficos, como desenhos, gravuras, quadros e fotografias, relacionadas aos imóveis e seus proprietários.

3. Atividades previstas

P3 O bolsista, com grau de mestre, deverá desempenhar não somente as atividades de pesquisa como colaborar no estabelecimento de estratégias e rotinas de coleta de informações, contatos com responsáveis pelos edifícios, supervisionar a alimentação do site A casa senhorial. Ele deverá também participar de seminários e elaborar artigo científico ao final do período.

DT2 O bolsista graduado deverá desempenhar as atividades de pesquisa (coleta de informações junto a fontes documentais, visita de campo para levantamentos e registros), como preparar pequenos textos e editar imagens para o site. Ele deverá também participar de seminários para divulgação da pesquisa.

4. Resultados e impactos esperados (máximo de 1 página)

A presente pesquisa pretende divulgar o patrimônio oitocentista fluminense em âmbito internacional, ao inserir os seus resultados em plataforma do projeto A Casa Senhorial em Portugal, Brasil e Goa: Anatomia dos Interiores. (www.acasasenhorial.org). Essa iniciativa permitirá a promoção de análises comparativas e conectadas das formas de morar de modo transnacional, compartilhando práticas difundidas desde o antigo Império colonial português (Portugal, Brasil e Índia) constituidoras de nossa trajetória nacional e ainda persistentes. Promover mesas redondas, em âmbito internacional, para apresentação dos resultados parciais da pesquisa, nos encontros anuais do projeto A casa senhorial, já com sete eventos realizados. Promover mesas redondas em âmbito regional, no sentido de incentivar a pesquisa local sobre seu patrimônio arquitetônico e documental,



em articulação com demais iniciativas acadêmicas e regionais, como universidades e institutos históricos. Participar de seminários nacionais e internacionais para apresentação dos resultados parciais obtidos. Publicar artigos e relatório final da pesquisa, e preparar proposta de livro. Preparar jovens pesquisadores, por intermédio dos programas de bolsas de pesquisa da FCRB Programa de Iniciação Científica da FCRB e do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura, no estudo das formas de morar no Rio de Janeiro oitocentista, articulando fontes textuais e iconográficas como na transcrição de manuscritos. Ministrará disciplina sobre o tema da memória, história e patrimônio no âmbito do Programa de Pós-graduação em Memória e Acervos da FCRB

5. Cronograma de execução (máximo de meia página)

	2023 (2º sem)	2024 (1º sem)
Cantagalo-NFriburgo		
Mapeamento edifícios	xx	
Leitura bibliográfica	xx	xx
Consulta arquivos	xx	xx
Visita de campo		xx
Edição imagens e textos		xx
Campos Quissama		
Mapeamento edifícios		xx
Leitura bibliográfica		xx
Consulta arquivos		xx
Visita de campo		
Edição imagens e textos		

6. Referências bibliográficas (máximo de 10 referências)

ALMEIDA, Eliana Cunha Cavou Pereira de e CARNEIRO DA SILVA, Gisela Cunha. *A Casa de Mato de Pipa*. Rio de Janeiro, Companhia Brasileira d Artes Gráfica, 1985.

ANTUNES, Antônio José Simas; CHAGAS, Humberto Neto das. *Museu do Açúcar de Campos dos Goytacazes - Restauro e Reciclagem do Solar dos Ayrizes - Uma Proposta Acadêmica*. In: CORREA, Maria Rosa. *Oficinas de Estudos da Preservação. Coletânea I*. Rio de Janeiro: IPHAN, 2008. p. 195-202.

AZEVEDO, Esterzilda Berenstein de. *Arquitetura do Açúcar: engenhos recôncavo baiano no período colonial*. Nobel/MinC/Pró-Leitura.

BACHERLARD, G. *A poética do espaço*. Tradução de Antônio de Pádua Danesi. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

BOURDIEU, Pierre. *O poder simbólico*. Lisboa: Difel, 1989.



- CALVENTE, Eurico Antônio. *Arquitetura e tradição familiar: um estudo das transformações de plantas de fazendas construídas no século XIX em Quissamã, Estado do Rio de Janeiro*. 2001. Monografia de conclusão de curso (Mestrado em Arquitetura) – PROARQ: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo: Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, Rio de Janeiro, 2001
- CARITA, Helder. *A Casa Senhorial em Portugal*. Lisboa, Leia, 2015, 584 p.
- CARVALHO, Sebastiao A. B. e CARVALHO, Rosa Ma. *Álbum das fazendas de Cantagalo*. Nova Friburgo, In Media Res, 2020.
- CHAGAS, Humberto Neto das. *Arquitetura solarenga rural de Campos dos Goytacazes no séc. XIX : uma análise histórica e tipológica*, Dissertação de Mestrado, UFES, 2010.
- FEYDIT, Júlio. *Subsídios para a História de Campos dos Goytacazes*. Campos dos Goytacazes – R.J.: Editora Esquilo, 1979.
- FIGUEIREDO, Adriana Nogueira da Costa. *Poder, Progresso, Luxo e Opulência: um reexame da arquitetura rural fluminense do Século XIX*. 1999. 144 p. Dissertação, UFRJ, Proarq, 1999.
- FOLLY, Luiz Fernando ET. AL. *Barão de Nova Friburgo: impressões, feitos e encontros*. Rio de Janeiro, UFRJ/EBA, 2010.
- GOMES, Geraldo. *Engenho e arquitetura*. Recife: Fundaj, Ed. Massangana, 2006
- HALBWACHS, M. *A Memória Coletiva*. São Paulo: Vértice, 1990.
- HOMEM, Maria Cecilia Naclério. *O palacete paulistano e outras formas de morar da elite cafeeira*. São Paulo, WMF Martins Fontes – POD, 2010.
- KOPYTOFF, Igor. *A biografia cultural das coisas: a mercantilização como processo*. In: *A VIDA social das coisas: as mercadorias sob uma perspectiva cultural*. Niterói: Editora da Universidade Federal Fluminense, 2008
- LAMEGO, Alberto Ribeiro. *O Homem e a Restinga*. Rio de Janeiro, Biblioteca Geográfica Brasileira, 1963.
- _____ *O Homem e a Serra*. Rio de Janeiro, Biblioteca Geográfica Brasileira, 1963.
- _____ *O Homem e o Brejo*. Rio de Janeiro, Biblioteca Geográfica Brasileira, 1948.
- LEMOS, Carlos Alberto Cerqueira. *Casa paulista: história das moradias anteriores ao ecletismo trazido pelo café*. São Paulo: Edusp, 1999
- MALTA, Marize. *O olhar decorativo: ambientes domésticos em fins do século XIX*. Rio de Janeiro: Mauad X FAPERJ, 2011.
- MARCHIORI et al. Quissamã. Rio de Janeiro. Minc/proMemoria/SPHAN/6º Diretoria Regional, 1987.
- MAWE, J. *Travels in the Interior of Brazil*. Filadelfia: M.Carrey. 1816
- MAUZE, Mariana. *As memórias da Viscondessa, famílias e poder no Brasil Império*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008.
- MAUAD, Ana Maria Mauad “Imagem e autoimagem no Segundo Reinado. ALENCASTRO, Luiz Felipe de (org.). *História da vida privada no Brasil. Império: a corte e a modernidade nacional*, p.181-231
- MAYER, Jorge Miguel. *Raízes e Crise no Mundo Caipira: o caso de Nova Friburgo*. 2003. Tese de Doutorado – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2003.



MELLO JR, Donato. O arquiteto Gustav Waehneltd. *Arquitetura Revista FAU/UFRJ*, v. 8, p. 54-62, 1990

MELNIXENCO, Vanessa Cristina. *Nova Friburgo 200 anos: da memória do passado ao projeto de futuro*. Nova Friburgo: Novas Direções, 2018. Disponível em: <https://sites.google.com/djoaovi.com/fundacaodjoaovi/arquivo/nova-friburgo-200-anos>. Acesso em: 22 abr. 2019.

NORA, P. Entre memória e história: a problemática dos lugares. Tradução Yara Aun Khoury. Projeto História: *Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História*, v.10 n, 0, 1993. Disponível em <<https://revistas.pucsp.br/revph/article/view/12101>>. Acesso em: 1 set. 2021.

PESSOA, Ana e MALTA, Marize. *Anais do II Colóquio A Casa Senhorial Anatomia dos Interiores*. Rio de Janeiro, Fundação Casa de Rui Barbosa, 2016.

_____ e SOUZA, Gonçalo de Vasconcelos. *Actas do III Colóquio Internacional A Casa Senhorial: Anatomia dos Interiores*. Porto, UCE, 2018.

_____ e PEREIRA, Margareth S. e KOPPKE, Karolyna. *Gosto neoclássico: atores e práticas artísticas no Brasil no século XIX*. Rio de Janeiro, Fundação Casa de Rui Barbosa, 2019.

_____ Notícias de uma fazenda de café: a fazenda Lordello e a marquesa de Paraná. *Anais do Museu Histórico Nacional* vol. 53, pp 97-199, 2020

_____ e NUNES, Marcia C. *Casas senhoriais e seus interiores em debate [recurso eletrônico]: estudos luso-brasileiros*. Rio de Janeiro, Fundação Casa de Rui Barbosa, 2021.

PINTO, A. Apontamentos para o Dicionário Geográfico do Brasil. Rio de Janeiro: Typ de G. Leuzinger & Filhos, 1887.

PINTO, Jorge Renato Pereira. O ciclo do açúcar em Campos. Campos dos Goytacazes: Edição do Autor – Erca Gráfica e Editora, 1995

RIBEIRO, Nelson Pôrto; CHAGAS, Humberto Neto das (coord.) Relatório Técnico. Projeto de Restauração do Solar da Baronesa do Muriaé, Campos dos Goytacazes, 2009

RIBEYROLLES, Charles de. *O Brasil Pitoresco*. R. de Janeiro, Tipografia Nacional, 1859.

WALSH, R. (1830). *Notices of Brazil*. Londres: F Westley and A.H Davis.

